



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Doença Da Arranhadura De Gato: Relato De Caso

Autores: CAROLINA BRAGA BOYNARD FREITAS (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA), PAULA RANGEL LUNA (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA), GABRIELA DE FRANÇA RIBEIRO ESPÍNDOLA (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA), YASMIM DE SOUZA LEITE VIEIRA (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA), YASMIN BEDIM (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA), REGINA CÉLIA DE SOUZA CAMPOS FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: A Doença da Arranhadura do Gato (DAG) é ocasionada pela bactéria *Bartonella henselae*, tendo os felinos como principal reservatório, ocorrendo a transmissão principalmente por arranhões dos animais, que são geralmente assintomáticos. As manifestações clínicas vão desde um quadro mais comum, caracterizado por linfadenopatia, até situações mais graves, envolvendo a região ocular e o sistema nervoso central. O presente relato foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa sob protocolo nº 86636325.4.0000.5583. "Paciente do sexo feminino, 11 anos, procurou a emergência devido a massa axilar com surgimento há 27 dias e dois episódios de febre. Fez uso de cefalexina por 15 dias, sem melhora. Mãe relata que tutoraram um gato há pouco mais de um mês, animal esse que dormia na cama da criança. Ao exame da axila direita foi observada tumoração com cerca de 5 cm, hiperemiada, com calor local e dor à palpação. Exames laboratoriais com aumento de marcadores inflamatórios. Tomografia computadorizada sem contraste do tórax evidenciou linfonodomegalias axilares à direita, com perda da morfologia habitual, formando conglomerados, medindo até 2,9 x 2,4cm. Realizada internação hospitalar, solicitadas sorologias e prescrita claritromicina. A tumoração evoluiu com aumento para 8 cm, endurecimento e uma mudança no padrão para levemente aderida. Sem outros linfonodos palpáveis. A única sorologia reagente foi para *Bartonella henselae* com IgG 1:1230, confirmando o diagnóstico da DAG." "O quadro clínico da DAG manifesta-se como lesão de inoculação, surgindo entre 3-10 dias após a introdução do microrganismo na pele. Outra forma é a linfadenopatia, como no presente caso, que é a manifestação mais comum da doença, podendo ser regional de nódulos únicos ou múltiplos, surgindo aproximadamente duas semanas após a inoculação. O diagnóstico é consolidado diante da presença de 3 dos 4 seguintes critérios: contato com um gato e a presença de arranhadura ou lesão primária na pele, olho e mucosa; teste cutâneo positivo para DAG ou teste sorológico positivo para anticorpos anti-*B. henselae*; sorologia negativa, incluindo testes cutâneos e cultura de aspirado ou linfonodos realizados à procura de outras causas de linfadenopatia; características histopatológicas típicas numa amostra de biópsia da pele, linfonodo ou granuloma ocular. O tratamento feito com macrolídeos para a DAG tem um prognóstico excelente e foi por nós realizado, havendo também a possibilidade de regressão espontânea. A DAG deve fazer parte do diagnóstico diferencial das linfonodomegalias na infância devendo ser resgatado o contato com gatos.